



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ S.P.



REQUERIMENTO Nº 223 / 2025

Requeremos ao Governador do Estado de São Paulo, que seja reconsiderado o corte de cinco por cento (5%) das verbas destinadas à educação no Estado de São Paulo, conforme dispõe.

O Vereador **Zé Luiz Cassimiro**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer, após a anuência do Plenário, que seja encaminhado o presente requerimento ao **Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo**, Tarcísio de Freitas, solicitando a reconsideração do corte de cinco por cento (5%) das verbas destinadas à educação no Estado de São Paulo, conforme anunciado recentemente por seu governo.

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Investir na educação é investir no futuro, na formação de cidadãos críticos, participativos e capacitados. Entretanto, em nosso Estado, os profissionais da educação, incluindo professores e demais servidores, enfrentam sérias dificuldades relacionadas à valorização profissional e à remuneração, que permanecem aquém do necessário para garantir a qualidade do ensino.

Essa medida impacta diretamente as condições de trabalho dos educadores, a capacitação profissional e a infraestrutura das escolas que atendem milhões de alunos diariamente. Um corte dessa magnitude representa um retrocesso inaceitável, comprometendo o direito fundamental à educação de qualidade, garantido pela Constituição Federal.

Conforme divulgado, o Governo do Estado justificou o corte das verbas mencionando uma "sobra" orçamentária que permitiria a realocação de recursos para outras áreas. No entanto, questionamos:

1. Qual foi o fundamento utilizado pelo Governo do Estado de São Paulo para justificar o corte de cinco por cento 5% das verbas destinadas à educação?

1.2. A alegação de "sobra orçamentária" foi detalhada em documentos oficiais? Se sim, quais dados foram apresentados para sustentar essa justificativa

1.3. Considerando a justificativa apresentada, por que não houve a destinação desse excedente para a valorização dos profissionais da educação?

2. Como o corte de cinco por cento (5%) das verbas pode afetar a qualidade do ensino nas escolas públicas do Estado de São Paulo?

2.1. Quais setores da educação serão mais afetados por essa redução orçamentária?

A redação do presente documento é de inteira responsabilidade do Gabinete do Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ S.P.

2.2. O governo realizou algum estudo de impacto para avaliar as consequências dessa medida na aprendizagem dos alunos

3. Se existe uma "sobra orçamentária", quais outras alternativas de realocação de recursos foram consideradas pelo governo antes de decidir pelo corte na educação?

3.1. Por que não destinar essa verba excedente para a melhoria da infraestrutura escolar e capacitação docente?

3.2. Houve diálogo com a comunidade educacional (professores, diretores, alunos e pais), para discutir possíveis alternativas?

Diante do exposto e considerando a relevância do assunto, pedimos que esta solicitação seja atendida com a devida celeridade.

Solicitamos também que sejam enviadas cópias deste documento para todas as câmaras municipais do estado de São Paulo, bem como para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no e-mail ouvidoriadoparlamento@al.sp.gov.br, ao Sindicato dos Professores – APEOESP, pelo e-mail imprensa@apeoespsub.org, e ao Governador do de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no e-mail tarcsiogdfreitas@gmail.com.

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2025

Vereador **ZÉ LUIZ CASSIMIRO**